Plano de Ensino-Aprendizagem

Roteiro de Atividades

Curso: MEDICINA

|  |  |
| --- | --- |
| **CÓDIGO** | **NOME DA DISCIPLINA** |
| RCG 0249 | ATENÇÃO À SAÚDE DA COMUNIDADE II |

|  |  |
| --- | --- |
| Período(s) de oferecimento | 2º ano do curso (4º semestre) – julho a setembro |
| CARGA HORÁRIA |
| PRESENCIAL | 32 horas |
| TOTAL | 32 horas |

**CONTEXTO:** Qual o tema da disciplina e sua relevância para a formação profissional?

A disciplina Atenção à Saúde da Comunidade II (ASC II) pretende contribuir para a formação de um médico generalista, humanista, crítico e reflexivo, possibilitando o contato precoce do estudante de medicina com serviços de saúde na atenção primária à saúde vinculados ao SUS seguindo as diretrizes curriculares nacionais do curso de graduação em medicina. Esta aproximação aos serviços de saúde possibilita vivenciar o trabalho em equipe, a formação Inter profissional e desenvolver ações de promoção de saúde e prevenção de doenças no âmbito individual e coletivo. Todas as atividades contam com tutores na condução e supervisão do processo pedagógico e com o apoio das equipes multiprofissionais presentes em cada unidade de saúde.

A disciplina oferece a possibilidade de o aluno desenvolver o cuidado centrado na pessoa, na família e na comunidade, além de habilidades para a comunicação com usuários e seus familiares. Envolve a realização de visitas domiciliares para famílias adscritas, dentro de um território delimitado, conhecer os métodos de abordagem familiar e suas repercussões no processo de saúde e adoecimento dos seus integrantes, além de discutir a atenção à saúde dos indivíduos em todos os ciclos de vida.

**OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM:**

**Trata-se de disciplina anual, com dois semestres. No primeiro semestre desenvolve-se o componente prático, com inserção do aluno nas unidades de saúde da família. No segundo semestre desenvolve-se o arcabouço teórico necessário à compreensão da abordagem de ciclo de vida e suas fases no contexto da atenção primária à saúde. Os objetivos de aprendizagem anuais estão descritos na matriz de competências.**

**MATRIZ DE COMPETÊNCIAS:**

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **O que será aprendido?** | **Como será aprendido?** | **Como será a avaliação?** |
| Objetivos de aprendizagem | Estratégias de ensino e aprendizagem utilizadas na disciplina | Avaliação |
| - cognitivosIdentificar os problemas de saúde mais prevalentes na APS em todos os ciclos de vida Conhecer instrumentos de abordagem familiarAproximar o estudante do método clínico centrado na pessoaEstudar o processo de trabalho de um médico em uma USF e o trabalho em equipe. | Aulas teóricas expositivas, utilizando slides, vídeos e material bibliográfico disponível na plataforma Moodle. Discussão em pequenos grupos Resolução de casos complexos.  | - cognitivosProvas de múltipla escolha a ser aplicada no final do ano letivo |
| - habilidadesEstudar e observar o funcionamento de uma USF, o processo de trabalho e as relações com os equipamentos sociais. Desenvolver habilidades de comunicação com a família, usuários do serviço e profissionais da equipe. Elaborar e interpretar instrumentos de abordagem familiar como o genograma e o ecomapaSimular, aplicar e interpretar testes que avaliam o consumo de álcool (Audit), dependência de nicotina (Teste de Fagerstrom), cálculo do IMC.  | Acompanhamento e observação de atividades assistenciais realizadas em USFTreinamento em pequenos grupos criando, simulando e interpretando genogramas e ecomapa, além de testes, escalas e protocolos. Discussão teórica e prática em pequenos grupos de casos complexos de acordo com o tema específico da aula. | - habilidadesProvas com questões dissertativas a ser aplicada no final do ano letivo.Elaboração de um Relatório contendo uma reflexão dos aspectos teóricos discutidos durante o ano letivo aplicados a realidade das famílias acompanhadas. Capacidade de interpretar os resultados encontrados de instrumentos de abordagem familiar e testes de rastreamento e diagnóstico. Capacidade de realizar o registro das informações no prontuário de forma clara e legível. |
| - atitudinaisRealizar visitas domiciliares, utilizando roteiros estruturados para facilitar a atuação do alunoRelacionar com as famílias, desenvolvendo vínculos;Ajudar as famílias a entender o funcionamento das USF e da Rede de Atenção à Saúde do município de Ribeirão Preto, assim como os equipamentos sociais.  | Interagindo com as famílias durante os encontros no domicílio ou nos serviços de saúde, estabelecendo parceria e colaborando na assistência prestada entre as famílias e a USF. Interagindo com profissionais de saúde e tutores que acompanharão os alunos em atividades domiciliares e na própria USF. | - atitudinaisPostura, respeito, solidariedade e compromisso do estudante com as famílias, usuários e profissionais dos serviços de saúde.Observação do tutor e dos profissionais de saúde durante as visitas e as atividades desenvolvidas na USFInteração com a equipe de saúde. Cumprimento dos horários e dos compromissos estabelecidos com os usuários, profissionais, colegas e tutores. Pontualidade e participação nas atividades |

|  |
| --- |
| **Roteiro de Atividades - Plano E&A** |
| **CURSO: Medicina** | **COORDENADORA DA DISCIPLINA: Prof Amaury Lelis Dal Fabbro**  |
| **CÓDIGO: RCG 0249** | **ANO:2023** | **NOME DA DISCIPLINA: Atenção à Saúde da Comunidade 2** |
| **Data** | **Horário** | **Local** | **Turma** | **Tema da atividade** | **Objetivos de Aprendizagem/ Resultados esperados** | **Estratégias de Ensino & Aprendizagem** | **Docente responsável (Turma)** |
| 12/7 (A)13/7 (B) | 8:00 às 12:00 | Bloco Didático | A/B | Classes sociais, cultura e concepções sobre saúde-doença | Apresentar e discutir sob a ótica das ciências humanas e sociais em saúde as classes sociais, cultura e concepções sobre saúde-doença.Ao final deste tópico os estudantes serão capazes de compreender como as classes sociais, cultura e concepções sobre saúde-doença influenciam no trabalho médico no contexto da Atenção Primária à Saúde. | Leitura da bibliografia recomendada sobre o tema disponível no MoodleApresentação dialogadaDiscussão | Antonio Carlos Duarte Carvalho (A/B) |
| 19/7 (A)20/7 (B) | 8:00 às 12:00 | Bloco Didático | A/B | Temas emergentes em Saúde  | Apresentar os temas emergentes de grande importância para futuros profissionais de saúde* Globalização e Saúde
* Desafios pós-pandêmicos
* Governança global e a diplomacia da saúde
	+ Regulamento Sanitário Internacional
	+ Conferência Quadro Anti-Tabaco
	+ Conferência Quadro Emergências de Saúde Pública
* Mudança Climática e Saúde
* Determinantes Digitais da Saúde
* Inteligência Artificial e Saúde
 | Apresentação dialogadaDiscussão | João Paulo Souza (A/B) |
| 26/7 (A)27/7 (B) | 8:00 às 12:00 | Bloco Didático | A/B | Atenção à saúde da mulher | Apresentar as linhas gerais de cuidado relativas à saúde da mulher ao longo do ciclo de vida (Política Nacional de Saúde da Mulher)Discutir a Mortalidade Materna e sua relação com os determinantes do processo saúde-doença | Leitura da bibliografia recomendada sobre o tema disponível no MoodleSeminário com Discussão G1/G4* G1: Apresentação de até 30 minutos sobre o tema proposto
* G4: Discussão por meio de perguntas relacionadas aos pontos centrais e principais controvérsias relacionadas ao tema proposto

Discussão | Antonio Carlos Duarte Carvalho (A)João Paulo Souza (B) |
| 2/8 (A)3/8 (B) | 8:00 às 12:00 | Bloco Didático | A/B | Discussão sobre Saúde da criança e ao adolescente no contexto familiar | Apresentar as linhas de cuidado propostas pelo Ministério da Saúde, como eixos da atenção integral à saúde da criança e do adolescente.Discutir as ações relacionadas ao acompanhamento e crescimento e desenvolvimento da criança e do adolescente no cenário da APS  | Leitura da bibliografia recomendada sobre o tema disponível no MoodleVideoaula gravada sobre o tema disponível no MoodleSeminário com Discussão G2/G3(vide acima) | Antonio Carlos Duarte Carvalho (A)João Paulo Souza (B) |
| 9/8 (A)10/8 (B) | 8:00 às 12:00 | Bloco Didático | A/B | Discussão sobre Saúde do Adulto e do Idoso no contexto familiar | Discutir ações de promoção de saúde relacionadas a hábitos saudáveis e prevenção de doenças que podem ser realizadas na APS.Conhecer as doenças crônicas mais prevalentes que acometem os adultos e seus fatores de risco comumente associados. Relacionar a Transição demográfica e epidemiológica e o envelhecimento populacionalDiferenciar Senescência de SenilidadeIdentificar os principais agravos à saúde do Idoso e o papel do idoso no contexto familiar.Conhecer o Estatuto do Idoso e a Política Nacional de Saúde do Idoso: diretrizes e ações principais | Leitura da bibliografia recomendada sobre o tema disponível no MoodleVideoaula gravada sobre o tema disponível no MoodleSeminário com Discussão G3/G2(vide acima) | Antonio Carlos Duarte Carvalho (A)João Paulo Souza (B) |
| 23/8 (A)**17/8 (B)****Sinal de atenção de aviso de perigo com o símbolo de ponto ...** | 8:00 às 12:00 | Bloco Didático | A/B | Saúde Mental no contexto da APS | Conhecer os principais agravos em saúde mental no âmbito da APS Aproximar o aluno de aspectos relacionados à Saúde Mental, discutindo sobre as queixas e os fatores de risco relacionadas aos transtornos mentais das famílias acompanhadas.  | Leitura da bibliografia recomendada sobre o tema disponível no MoodleVideoaula gravada sobre o tema disponível no MoodleSeminário com Discussão G4/G1(vide acima) | Antonio Carlos Duarte Carvalho (A)João Paulo Souza (B) |
| **30/8****4ª****Sinal de atenção de aviso de perigo com o símbolo de ponto ...** | 8:00 às 12:00 | Bloco Didático | **A e B** | Realização Da ProvaAvaliação disciplina  | Realização de uma prova com questões de múltipla escolha (20 questões) | Prova e avaliação da disciplina | Antonio Carlos Duarte Carvalho (A)João Paulo Souza (B) |

**Avaliação segundo semestre**

1. **Prova objetiva (70%)**
2. **Seminário (20%)**
3. **Discussão (10%)**

**REFERÊNCIAS para leitura:**

Livros

* Tratado de Medicina de Família e Comunidade: Princípios, Formação e Prática. Gusso, G.; Lopes, J.M.C.; Dias, L.C. 2ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.
* Medicina Ambulatorial: Condutas Clínicas em Atenção Primária baseadas em evidência. DUNCAN, BB et al. 5ª ed. Porto Alegre: Artmed, 2022.
* Atenção à Saúde da Comunidade no âmbito da Atenção Primária à Saúde na FMRP-USP Forster, A.C. Ferreira, J.B.B.; Vicentine, F.B.. 1ª ed. Ribeirão Preto: Funpec, 2017.
* Stewart, M. et al. Medicina Centrada na Pessoa - Transformando o Método Clínico - 3ª Ed. Porto Alegre: Artmed, 2017.
* Processos Normativos da Família - Diversidade e Complexidade - Froma Walsh, 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2016
* As mudanças no ciclo de vida familiar - uma estrutura para a Terapia Familiar - Betty Carter, Monica McGoldrick, 2ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2015.-
* Manual de Medicina de Família e Comunidade. McWHINNEY , I.R. 3ª edição, Porto Alegre: Artmed, 2010

Artigos e Políticas

* Wenceslau LD, Fonseca VKT, Dutra LA, Caldeira LG. Um roteiro de entrevista clínica centrada na pessoa para a graduação médica. Rev Bras Med Fam Comunidade. 2020;15(42):2154.
* Prefeitura Municipal. Secretaria Municipal da Saúde. Departamento de Atenção à Saúde das Pessoas. Guia Prático de Visita Domiciliar na Atenção Primária à Saúde Para Profissionais de Nível Superior. Ribeirão Preto – São Paulo, 2021. 25 páginas.
* Brasil, Ministério da Saúde. Pacto pela Vida: <http://dtr2001.saude.gov.br/sas/PORTARIAS/Port2006/GM/GM-399.htm>
* Brasil, Ministério da Saúde. Violência Intrafamiliar. Orientações para prática em serviço, 2001.
* Brasil, Ministério da Saúde. Estatuto do Idoso: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/estatuto_idoso.pdf>
* De Ferrante, AG; Santos, MA; Vieira, EM. Violência contra mulher. Percepção dos médicos das unidades básicas de saúde da cidade de Ribeirão Preto, SP. Interface. Comunicação, Saúde e Educação. 13(31) 2009.
* Marinheiro, ALV; Vieira EM; Souza L. Prevalência da violência contra a mulher usuária de serviço da saúde. Revista de Saúde Pública. 41(5). 2007.
* Peixoto SV, Giatti L, Afradique ME, Lima-Costa, MF. Custo das internações hospitalares entre idosos brasileiros no âmbito do Sistema Único de Saúde. Epidemiol Serv Saúde. 2004; 13(4): 239-246.
* Secretaria de estado de Saúde de Minas Gerais. Manual do Prontuário de saúde da família, 2007.
* Pereira et al, O uso do prontuário familiar como indicador de qualidade da atenção nas unidades básicas de Saúde. Cad Saude Pública,24,2008.
* Santos, DC. Ferreira, JBB. O prontuário da família na perspectiva da coordenação da atenção à saúde. Physis, 22(3), 2012.
* Dias, R.B.; Guimarães, F.G. Abordagem Familiar. 33p., 2007.